



Climate Bonds ^{INITIATIVE}

Florestas

GUIA DE MELHORES PRÁTICAS PARA EMITIR TÍTULOS VERDES

FOCO NO BRASIL

Nosso Standard

Rotulagem de padrão ouro que visa direcionar os mercados financeiros globais para investimentos que sejam consistentes com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1.5°C acima dos níveis pré-industriais.



Ambicioso

A ambição é definida a partir de uma perspectiva setorial pelos critérios de Elegibilidade da Climate Bonds. O desempenho deve estar alinhado em 1.5 grau, ou em um caminho para o alinhamento.



Baseado na Ciência

As metas futuras são comparadas com base na ciência, e na viabilidade tecnológica, e não somente de acordo com os pares.



Assegurado

Verificação externa antes da Certificação e anualmente durante o período de Certificação.



Transparente

Requisitos de divulgação de instrumentos/entidades certificadas.

Mostre sua Credibilidade

O Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação é um esquema voluntário de rotulagem para instrumentos de dívida, investimentos e entidades que abordam o desafio da mudança climática e estão alinhados com os objetivos do Acordo Climático de Paris, limitando o aquecimento global a 1.5 grau Celsius.

Lançado em 2012, nosso Esquema de Certificação foi aplicado a centenas de instrumentos de dívida, totalizando 260 bilhões de dólares equivalentes a partir de janeiro de 2023. Reconhecido mundialmente como melhor prática, estamos agora expandindo nossa cobertura de Certificação para instrumentos de propósito geral, tais como Títulos Vinculados à Sustentabilidade, assim como Entidades e Ativos.

Benefícios da Certificação

1

Nossa marca Certificada aumenta a visibilidade para investidores.

2

Um símbolo mundialmente reconhecido de melhores práticas em finanças verdes.

3

Maior demanda de emissões certificadas em comparação com emissões similares.

4

Um endosso das credenciais verdes dos bens/projetos.

5

Uma demonstração para o mercado de que os instrumentos certificados atendem aos mais altos padrões climáticos.

6

Benefícios reputacionais para emissores, empresas ou proprietários de ativos.

Garantindo melhores práticas para emissão de títulos verdes



O aumento do foco global sobre a dívida rotulada destacou a necessidade de definições, diretrizes, taxonomias e critérios científicos para estabelecer padrões e dar aos investidores maior confiança sobre a integridade de seus investimentos.

O mercado brasileiro de títulos verdes está se expandindo e a aplicação das melhores práticas internacionais na emissão de títulos verdes e temáticos é fundamental para fazer crescer ainda mais o mercado. O Climate Bonds Standard e o Esquema de Certificação, lançado em 2012, foi pioneiro no mundo, sendo o primeiro esquema quantitativo e qualitativo de padrões científicos para a seleção de projetos e ativos financiados por acordos verdes. Os [Critérios Setoriais](#) são aplicados em todo o mundo e proporcionam ao mercado, especialmente aos investidores, maior transparência e comparabilidade.

Potencial para Títulos de Florestas

A silvicultura é um dos principais setores do mercado de títulos verdes do Brasil.

O país tem mais de 60% de seu território coberto por florestas, apresentando oportunidades significativas para aumentar a escala de suas operações.

Vários títulos rotulados foram emitidos por empresas do setor florestal após o primeiro título verde da Suzano em 2016. As empresas de papel e celulose lideram o subsetor.

Processo de emissão para Títulos Florestais Certificados

Para a Certificação, o emissor deve seguir os requerimentos inclusos no Climate Bonds Standard, conforme abaixo:

Passo 1: Pré-emissão

Prepare os documentos de Certificação

- A.** Identifique o uso de recursos elegíveis de acordo com os [Critérios de Florestas](#) e prepare a dívida.
- B.** Crie um Framework de título verde.
- C.** Envolve um verificador aprovado para redigir um relatório de verificação.



Passo 2: Emissão

- A.** Obtenha o relatório de verificação.
- B.** Trabalhe com o subscritor e/ou consultor para engajar com investidores de títulos verdes + temáticos.
- C.** Envolve a mídia.
- D.** Liste títulos em plataformas de títulos verdes (IADB, Nasdaq).
- E.** Emita a dívida.



Passo 3: Pós-Emissão

Acompanhamento com relatórios pós-emissão

- A.** Apresente um relatório de verificação pós-emissão de um verificador aprovado dentro de 12-24 meses após a emissão.
- B.** Apresente um relatório de atualização 12 meses após o relatório de verificação pós-emissão e, em seguida, anualmente durante o período de vigência da dívida. Observe que o relatório de atualização não requer um verificador aprovado.





Identificação de Projetos e Ativos Florestais Elegíveis

Tipos de ativos Certificados:

Plantio Florestal

Apoio e infraestrutura da cadeia de fornecimento

Restauração florestal

Manejo florestal sustentável

Conservação da floresta

Restauração de terras não florestadas

Produção de produtos florestais não madeireiros (NTFP)

Conservação de terras não florestadas

Indicadores de Triagem dos Critérios Florestais

Verifique a definição dos projetos e bens sob os critérios da silvicultura para determinar a elegibilidade (Uso dos Recursos).

Verifique os indicadores de triagem dos Critérios Florestais para avaliação e seleção do projeto. Elegibilidade é condicionada aos seguintes critérios.

Mitigação: Nenhuma conversão natural da paisagem desde 2010 e os estoques de carbono são mantidos através de boas práticas de gestão.

Resiliência: Os impactos da mudança climática são compreendidos, mitigados e a condição de saúde em geral da floresta é mantida através de boas práticas de gestão.

FPIC: Pedido de Consentimento Livre, Prévio e Informado.

COMO EVIDENCIAR

Componentes de mitigação:

- Certificação FSC ou PEFC.
- No Brasil, o Programa de Certificação florestal (Cerflor) é um exemplo de certificação PEFC, portanto elegível para provar conformidade.

Componentes de resiliência:

- Certificação FSC e PEFC.
- Plano de gerenciamento ou adaptação, incluindo evidências sobre avaliação de impacto ambiental e gerenciamento de incêndios;
- Reavaliação periódica desses planos;
- Para a conservação e restauração da silvicultura e terras não florestadas, o cumprimento da abordagem da ecorregião.

Componentes de mitigação:

- OIT 169;
- FSC;
- Padrão de clima, comunidade e biodiversidade;
- PEFC;
- Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas;
- Manual FPIC da FAO para Praticantes;
- Abordagem de Estoques de Alto Carbono.

Para o componente de adaptação e resiliência, o título precisa estar de acordo com a lista de verificação de A&R porque requer uma avaliação de vulnerabilidade e risco, que não está necessariamente incluída em todos os planos de manejo florestal. A avaliação é a chave para entender a vulnerabilidade de um projeto florestal.

Crie uma Estrutura de Títulos Verdes

1
Introdução ao Emissor, Estratégia e Alvo

4
Gestão de Recursos

2
Uso de Recursos

5
Relatório Anual

3
Avaliação de projetos & seleção

6
Verificação Externa

O desenvolvimento de uma Estrutura de Títulos Verdes é obrigatório para a Certificação da Climate Bonds. Trata-se de um documento público, produzido pelo emissor, que visa informar ao mercado e investidores sobre as principais credenciais ambientais do Título Verde.

Envolva um verificador aprovado

O emissor deve se comprometer com um verificador aprovado para verificar a conformidade com os Critérios da Climate Bonds e preparar o relatório, que será submetido à Climate Bonds Initiative. No Brasil, estes são:



Emissão de Títulos Florestais

O processo de levar o título ao mercado de capitais

Estruturação do título, preparação do documento de oferta e registro da oferta. O emissor deve usar o logotipo Climate Bonds Certified até o vencimento do título.

Relatório Pós-Emissão

Relatório anual: uma vez satisfeitos os requisitos pós-emissão, o emissor deverá preparar um relatório de atualização pelo menos anualmente durante a vida útil do título. O relatório anual deve confirmar que os recursos estão sendo alocados para os projetos/ativos apropriados e que eles continuam a atender aos critérios de elegibilidade.

São exemplos de impactos para o setor florestal:

- Áreas sob conservação ou preservação.
- Áreas certificadas (FSC, PEFC).
- Diversidade biológica.
- Qualidade do ar.
- Redução de gases de efeito estufa.

Estudos de caso de **Títulos Certificados**

Certificação em nome do emissor Eco Securitizadora (Ecoagro) para a empresa Umgraumeio, cuja atividade principal é a detecção precoce de incêndios florestais.

1



Uso dos Recursos

- Custo de instalação e manutenção de medidas de proteção (por exemplo, guardas florestais e equipamentos de monitoramento).
- Análise SIG (Sistema de informação geográfica), coleta de dados via satélite e análise de dados.

2



Escopo e atividade

- Atividades florestais não comerciais de conservação florestal destinadas a manter o habitat florestal existente em termos de área e qualidade.
- As atividades variam de intervenções mínimas a manejo ativo e podem incluir proteção contra riscos de desmatamento, colocação de terras aráveis em repouso voluntário e obrigatório e esforços ativos de conservação.

3



Requisitos a serem atendidos pelo ativo/projeto

REQUISITOS
(Mitigação M e Resiliência R)

O uso dos recursos, escopo e atividade cumprem os requisitos de mitigação e adaptação e resiliência, indicando que o uso dos recursos, quando totalmente descrito e documentado, atende automaticamente às exigências sem apresentar documentação adicional.

Cumpe e demonstra na
Certificação?



Interessado no Climate Bonds Standard & Esquema de Certificação?

Entre em contato!



Comece o processo de Certificação

[Certificação Acelerada](#)
[Vídeos guia de Certificação](#)
[Lista de Verificadores Aprovados](#)



Recursos online

[Visão geral dos Critérios de Florestas](#)
[Critérios de Florestas](#)
[Base de Dados de Títulos Certificados](#)

Entre em contato com o Time da América Latina latam.team@climatebonds.net

Isenção de responsabilidade: As informações contidas neste documento não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não aceita responsabilidade pelo conteúdo de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável para fazer qualquer decisão de investimento. A Certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.

Climate Bonds INITIATIVE

